



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades***

SPLIU saúda a decisão do Governo de suspender as aulas presenciais

Ao constatar que a sua exigência relativa à realização massiva de testes e ao reforço das medidas de proteção e prevenção das infeções pelo SARS-CoV-2 em meio escolar, não tiveram correspondência por parte do Governo, o SPLIU tomou, na passada terça-feira, dia 19 de janeiro, uma posição determinada e inequívoca, na defesa da imediata suspensão das atividades letivas presenciais, em virtude de os contágios terem aumentado exponencialmente nas escolas.

Deste modo, o SPLIU não pode deixar de saudar a decisão do Governo, ao ter determinado que, a partir do dia 22 de janeiro (sexta-feira), as aulas presenciais ficarão suspensas por um período inicial de 15 dias, sendo reavaliada a situação da pandemia dentro de duas semanas, podendo o mesmo ser prolongado, caso a gravidade epidemiológica o justifique.

O SPLIU evidencia que a suspensão das aulas presenciais, não implicará, nesta ocasião, o retorno ao ensino à distância, porque, muito provavelmente, o plano de digitalização do ensino se encontra muito atrasado. Foi, no entanto, referido pelo Primeiro Ministro, que os dias relativos à suspensão das aulas presenciais, deverão ser recuperados ao longo do calendário letivo de 2020/2021.

O SPLIU apela ao Governo, que aproveite estas duas semanas, para preparar cuidadosamente o retorno ao ensino presencial, o que se espera venha acontecer a breve prazo, pois considera esta associação sindical independente, que o mesmo é insubstituível e inestimável na relação pedagógica, nas aprendizagens, e na mitigação das assimetrias educativas e sociais.

Não podendo deixar de considerar, como extremamente relevante, a adequação e a sensatez desta medida decidida pelo Governo, ao ter como primordial objetivo a contenção da pandemia e a defesa da saúde pública, o SPLIU não pode deixar de apelar a um fortíssimo e disciplinado confinamento por parte da comunidade escolar nas duas próximas semanas. Unidos e determinados em debelar esta pandemia, venceremos.

Lisboa, 21 de janeiro de 2021

A Direção Nacional